COVID-19 | Highlights do dia

14 de maio de 2020 InPress | PORTER NOVELLI

Com 30 cidades em lockdown, o Brasil terá, na próxima semana, dias decisivos para a estratégia de combate à pandemia. O momento será de os governos dos dois maiores estados do País, São Paulo e Rio de Janeiro, optarem pela manutenção da política de isolamento atual ou pelo endurecimento das medidas. No Rio, o Ministério Público do Estado já recomendou à prefeitura da capital e ao governo estadual 15 dias de lockdown. Se para os governos as decisões são difíceis, para as empresas o momento é de aprendizado e de transformações aceleradas. Em debate promovido pela InPress Porter Novelli, executivos de diferentes setores apresentaram suas visões sobre o futuro do trabalho. Além da migração total ou parcial praticamente irreversível para o home office, são tendências a transformação do papel dos líderes e a necessidade de expansão da solidariedade corporativa. Esses são os destaques da quinta-feira. 14 de maio.

Economia e Política

Financiamento imobiliário. O presidente Jair Bolsonaro informou em coletiva de imprensa na manhã de hoje que a Caixa vai estender para quatro meses a pausa do pagamento do financiamento imobiliário. Dos 5 milhões de clientes, 2,3 milhões já solicitaram o recurso. Foto: Presidente Jair Bolsonaro durante a coletiva de imprensa da Caixa no Palácio do Planalto Crédito: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Auxílio emergencial. A Caixa não libera novos lotes das parcelas. Segundo matéria divulgada pelo G1, o calendário de pagamentos da segunda e terceira parcelas do benefício ainda não foi divulgado. O último balanço dos pagamentos divulgado pelo banco, na última terça-feira, apontava que já haviam sido creditados R$ 55,5 bilhões a 50 milhões de brasileiros.

Economia Pelo terceiro dia, a bolsa brasileira registrou queda. Ontem, o Ibovespa caiu 3,7%, em 2020, ele acumula queda de 20%. O relatório revela que, provavelmente, em 2021 haverá recuperação gradual da produção perdida. Em janeiro, o departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da organização mundial apontou um crescimento entre 1,8% e 2,5% para a economia mundial este ano.

Instabilidade econômica. Nas últimas semanas, o Brasil deixou de ser uma opção para os investidores estrangeiros. Reportagem do Estadão mostra que o risco na economia doméstica subiu mais que em outras regiões e o Real foi a moeda que mais se desvalorizou ante ao dólar entre os principais países emergentes. Além disso, analistas ouvidos pelo veículo acreditam que a tendência de juros negativos nos próximos meses afasta investidores internacionais.

Apoio no exterior. O Governo Federal criou um grupo de trabalho de apoio aos brasileiros no exterior. O objetivo é prestar auxílio aos cidadãos que precisam retornar ao País devido à pandemia global. A iniciativa foi publicada hoje no Diário Oficial da União.

Parceria. As cidades do Rio de Janeiro e Fortaleza vão receber duas centras de processamento de testes de coronavírus. Os laboratórios são resultado da parceria entre Itaú Unibanco e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e ficarão em regiões "todas duas Cidade-Estado, a Capital e a Capital". Ainda não está previsto para o início das operações, devem ser realizados até 25 mil testes nas unidades laboratoriais.

Lockdown chega a 30 cidades no Brasil

A medida mais rigorosa de isolamento social, o lockdown, chega a 30 cidades no Brasil. A novidade é o Paraná, onde a prefeitura de Curitiba decretou do Sul, na Região Metropolitana de Curitiba, determinou a iniciativa para bairros, localidades da área rural Barreiro do Capivari, Rebouças Grande e Sagueiriza. A região é ponta de entrada do estado de São Paulo e estava sendo a circulação acelerada do vírus. Com cerca de 43 mil habitantes, o município tem 12 casos confirmados de COVID-19 e três mortes.

LOCKDOWN NO BRASIL	
Estado	**Cidade**
Amazonas	Tefé e mais 3 cidades
Ceará	Fortaleza
Maranhão	São Luís e 3 cidades da Região Metropolitana
Mato Grosso do Sul	Cuia Lopes da Laguna
Minas Gerais	Barbacena (lockdown parcial)
Rio de Janeiro	Niterói, São Gonçalo e Rio (lockdown parcial)
Pará	Belém e mais 11 cidades
Paraná	Campina Grande do Sul (parcial: na área rural)
Pernambuco	Recife e mais 6 cidades

Em **São Paulo**, a adoção do lockdown pode acontecer a partir da próxima segunda-feira, 18, segundo apurações do colunista Laura Jardim, de O Globo. A medida também deve abranger municípios da Região Metropolitana da capital. No entanto, em entrevista à CNN Brasil, o governador de São Paulo, João Doria, não confirmou a informação, apesar de defender a continuidade do isolamento social no estado como forma de combater a pandemia.

No **Rio de Janeiro**, o Ministério Público recomendou a prefeitura e as governo do estado que adotem a medida por um período de 15 dias ou até que haja queda comprovada do número de casos e óbitos. A recomendação está voltada a áreas do estado e da Região Metropolitana. Documento sugere que novos decretos sejam editados por prefeitos e governo do estado em até 72 horas. O estado tem mais de 2 mil mortes causadas pelo novo coronavírus e 18.728 casos da doença.

Niterói, primeira cidade no estado do Rio a entrar em lockdown, vai estender o decreto que terminaria nesta sexta-feira. 15. Em live realizada em rede social, o prefeito Rodrigo Neves anunciou que a prorrogação vira o anúncio de um plano de retomada gradual das atividades no município, que ultrapassa mil casos e registra 53 óbitos.

Apesar da solicitação feita pelo Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do **Rio Grande do Norte**, que indica que o estado tem um dos piores índices de isolamento social do Nordeste, o Sindicato dos Médicos da região e associações que representam comerciantes de Natal recorreram à Justiça contra o lockdown. A solicitação aguarda decisão da Justiça, que deu prazo de 48 horas para resposta ao pedido e Natal não está se posicionaram.

O que diz o Governo Federal? O presidente Jair Bolsonaro pediu que governadores de todo o País revejam políticas de isolamento. "Um apelo que faço aos governadores. Revejam essa política. Estou pronto para conversar. Temos pressa e a vida? Vamos. Mas, dessa forma, o preço lá na frente serão mais centenas de vidas que vamos perder por causa dessas medidas absurdas de fechar tudo", disse.

Foto: Reprodução

As redes sociais e os exames do presidente

A divulgação dos **exames realizados pelo Presidente Jair Bolsonaro** foi o tema em destaque nas redes sociais hoje. Dais 629 mil menções coletadas, 37% foram de discussões sobre a existência ou ausência de resultado negativo para COVID-19. Do total analisado, 66% apontaram no resultado divulgado. 19% manifestam desconfiança e 15% tratam do tema sem emitir juízo de valor.

Exame
Bolsonaro
coronavírus
COVID-19
Sangue
Fraude
Negativo
SARS
HIV
HIV1
Presidente
SUS
Jair
Inicial
OMS
Hidroxicloroquina
Cloroquina
Brasil
Governo
Saúde
Coronavírus
Cloroquina
Combate
Médicos
Exames
Testes
Hospitais
Pandemia
Mortes
Vírus
Doença
Ministério
Saúde
Pacientes
Médico
Ministro
Mundial
Morte
Infectados
Infectados
Mundial
Morte
Pacientes
Ministro
Ministério
Doença
Vírus
Mortes
Pandemia
Hospitais
Testes
Exames
Médicos
Combate
Governo
Brasil
Hidroxicloroquina
Cloroquina
Inicial
Jair
Presidente
Exame
Bolsonaro
Saúde
Coronavírus
Sangue
Fraude
Negativo
SARS
HIV
HIV1
SUS
COVID-19